

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

Período do Relatório: 1º. QUADRIMESTRE/2025

Convênio: No. 04/2025

IDENTIFICAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

Ao SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Sigla/denominação: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista - SP
CNPJ: 54.132.840/0001-37

Natureza Jurídica: Isento

Rua: Alberto de Oliveira, nº55 Jardim Cruz Alta.

CEP: 13.224-420

Cidade/Estado: Várzea Paulista - SP

Telefone e Fax: (11)4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br / apae.varzeapta@terra.com.br

RESPONSÁVEL LEGAL

Nome do Presidente: Valdilene Marina de Oliveira Silva

RG: 36.286.619-3 CPF: 217.713.488-95

Profissão: Empresaria

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Itupeva nº 43 – Jardim América IV – Várzea Paulista/SP. CEP. 13.222-390

Telefone de contato: (11) 96589-2442.

GESTOR ADMINISTRATIVO

Nome: Luiz Antonio Lopes Garcia

RG: 16.395.389 CPF: 094.958.928-48

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Nome: Tatiane R. Missari Cardoso

RG: 32.881.689-9 CPF: 223.633.498-22

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: coordenacaosaudevp@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Em 13 de janeiro de 1985 foi realizada a primeira reunião com os pais de excepcionais e algumas pessoas da comunidade de Várzea paulista, o assunto em pauta era a importância e necessidade de fundar uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) no município. A partir desta data iniciou-se uma grande batalha, contando com a colaboração de alguns pais e amigos, para resolver os problemas das crianças excepcionais de Várzea Paulista.

Já com a primeira Diretoria eleita, planos e objetivos foram sendo traçados, além da organização dos documentos necessários e da busca de um local para se construir o prédio da entidade. Com o projeto de Lei n.º. 1368/91 da Câmara Municipal de Várzea Paulista, a APAE pode ser agraciada com um terreno de 3.113.28m², localizada no sistema de recreio do Jardim Cruz Alta, na Rua Alberto de Oliveira, local onde está situada até hoje.

A partir deste momento foi programada uma série de eventos: almoços, bingos, chás, jantares, bailes e outros, com o intuito de angariar fundos para a construção do prédio da APAE. A comunidade varzina respondeu de forma positiva e houve participação dos alunos da rede municipal e estadual, em que cada aluno trouxe um bloco para acelerar a construção do prédio.

Houve também a campanha para construção do telhado, que contou com a colaboração dos funcionários da empresa Continental, foi dessa parceria que veio a maior parte das telhas necessárias para a cobertura do prédio. Também contamos com a participação das indústrias: Krupp Metalúrgica do Brasil, Elekeiroz S/A e KSB Bombas Hidráulicas S/A, que colaboraram com doações em dinheiro para a construção.

As obras foram concluídas em 10 de janeiro de 1992, foi então que os diretores da APAE discutiam em reunião idéias para que se desse início os trabalhos. Na época em questão a entidade não dispunha de condições financeiras favoráveis para a contratação de profissionais. A princípio surgiu a idéia de ofertar gratuitamente os serviços de fisioterapia para a comunidade. Tal fato possibilitou que a entidade solicitasse junto a Prefeitura Municipal, a Declaração de Utilidade Pública da APAE, o que permitiria que a Prefeitura repassasse uma verba à Entidade para serem feitas as primeiras contratações.

Alguns meses depois, após alguns eventos e com a mão-de-obra de algumas pessoas voluntárias, a APAE pode começar o atendimento no setor de Estimulação Essencial com as crianças de 0 a 6 anos. Foi declarada Utilidade Pública Municipal com a Lei número 1.223 de 23 de Dezembro de 1991, Utilidade Pública Estadual Lei número 44.324 de 11 de outubro de 2000, Utilidade Pública Federal Lei número 15.285/12 de 08 de novembro de 1996, registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) número 44.006.002.658/96-51, registrada na FENAPAE (Federação Nacional das APAES) número 936, obteve o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos Lei número 8.212 de 24 de julho de 1991, registrada na Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social sob número 4.776 e muitos outros que comprovam o funcionamento regular desta Entidade.

No ano de 1997 a APAE de Várzea Paulista deu o seu maior passo, com a conclusão de mais um prédio onde foi instalado o setor de fisioterapia, foi realizada uma reforma para atender crianças e adolescentes de Escola de Educação Especial, sob o D.O.E. de 29 de novembro de 1997, iniciando seu funcionamento em 09 de fevereiro de 1998, recebendo o nome de Escola de Educação Especial Monteiro Lobato.

Em 8 de novembro de 2002 foi inaugurado na Escola de Educação Especial Monteiro Lobato o Laboratório de Informática cedido pelo Programa de Informática na Educação Especial – PROINESP III, mantido pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial e Federação Nacional das APAES. O laboratório recebeu o nome de Jeanette Dulce Gut Fontanetti, em homenagem a idealizadora e fundadora da APAE de Várzea Paulista.

Em 2003, houve mudança na denominação da Escola para Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Monteiro Lobato.

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista tem o compromisso de promover e articular ações de defesa de direito, prevenções, orientações, prestação de serviços e apoio às famílias direcionadas a melhoria da qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

A APAE é uma entidade de atendimento de caráter continuado, permanente e planejado, trabalha sob a ótica do respeito ao cidadão e à sua autonomia, bem como na legitimidade das demandas de seus usuários. É uma entidade com interfaces nas áreas da assistência social, saúde e educação.

A APAE possui como missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno invasivo do desenvolvimento.

OBJETO A SER EXECUTADO

Atendimento e acompanhamento de até 80 usuários com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado a Deficiência Intelectual, provenientes do município de Francisco Morato de 0 a 17 anos, incluindo consultas atendimentos especializados nas áreas de psicologia e pedagogia, consultas médicas especializadas e diagnósticos médicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Esse projeto tem como objetivo realizar atendimentos específicos da área da saúde com esses pacientes, fazendo com que a criança evolua nos processos e resultados significativos de seu desenvolvimento integral a fim de possibilitar-lhe as condições básicas para sua independência pessoal

nas diferentes áreas evolutivas, além de buscar proporcionar experiências agradáveis nas áreas da psicologia e pedagogia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades sensor-perceptivo como passo preliminar ao desenvolvimento das outras áreas do comportamento da criança, facilitando desta forma, a exploração do mundo circundante a reação adequada aos estímulos que lhe apresentam.
- Possibilitar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, através do conhecimento do ambiente por parte da criança, oferecendo-lhe condições para fixar estímulos, estabelecer relações significativas de causa-efeito, compreender os fenômenos essenciais de seu meio e resolver os problemas cotidianos que lhe são apresentados.
- Desenvolver na criança habilidades sócio emocionais para comunicar-se com os demais, através da expressão oral e gestual, a fim de estabelecer a necessidade interação com as pessoas de seu convívio.
- Proporcionar-lhe meios para aquisição de hábitos básicos de independência no cuidado de si mesma, utilizando seus próprios recursos e aqueles que o meio coloca ao seu alcance.
- Incentivar aquisição de experiências e informações básicas para a integração no ambiente sócio-cultural.
- Motivar, orientar e treinar os pais e demais familiares, como principais agentes de estimulação, nas atividades desenvolvidas junto à criança particularmente no ambiente do lar.
- Oportunizar e incentivar a criança ao meio no qual está inserida para que evolua em suas capacidades de conhecer os objetos e outros estímulos de seu ambiente, identificando os atributos principais dos mesmos, ordenando-os e classificando-os, relacionando-os e representando-os mentalmente.
- Levar a criança a desenvolver e progredir em suas habilidades e processos de comunicar suas idéias, desejos e interesses mediante o uso de pequenas frases, gestos e sinais gráficos.
- Estimular a comunicação e ampliar o vocabulário;
- Promover a autonomia e independência nas atividades diárias;
- Promover a estruturação corporal a autoconhecimento;
- Promover a autonomia nas AVDs;
- Participar de maneira efetiva na sociedade e construção de seus papéis sociais;
- Melhorar as habilidades sociais;
- Promover momentos de consciência corporal e autoestima;
- Criar estratégias que melhorem a socialização e promova as relações interpessoais;
- Adequar o ritmo e a postura em momentos ligados a alimentação;

- Melhorar o repertório de comportamento, minimizando alterações de comportamento disruptivo;
- Orientar os pais a dar continuidade ao trabalho quando estiver longe da instituição.

META DE ATENDIMENTO

A meta de atendimento do serviço é de até 80 pacientes, a forma de acesso é através do SAME para consultas médicas com neuropediatra e avaliações e através do processo de avaliação multidisciplinar há a indicação e acesso para os outros atendimentos.

Metas Quadrimestrais

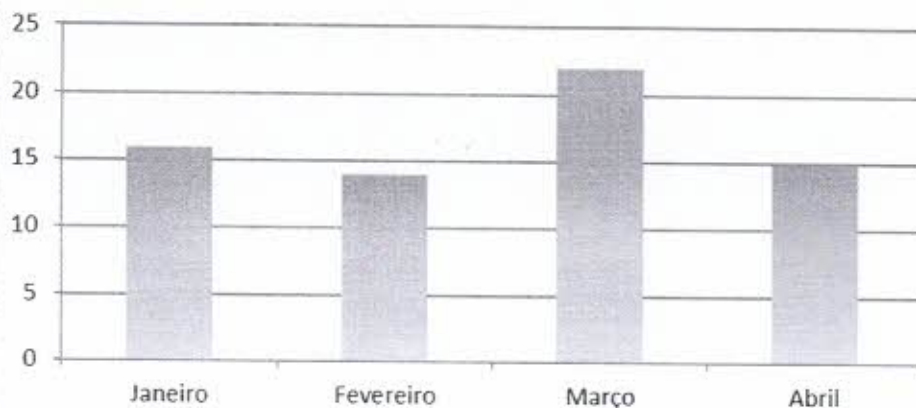
Atendimento	1º. QDM
Consultas Médicas Com Neuropediatra	50
Psicologia	1978

Quantitativo

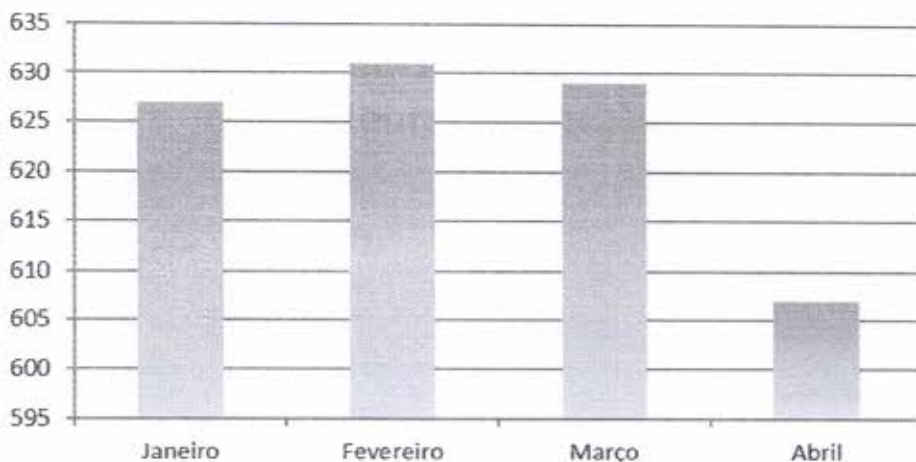
Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
Consultas Médicas Com Neuropediatra	16	14	22	15	67
Psicologia	627	631	629	607	2.494

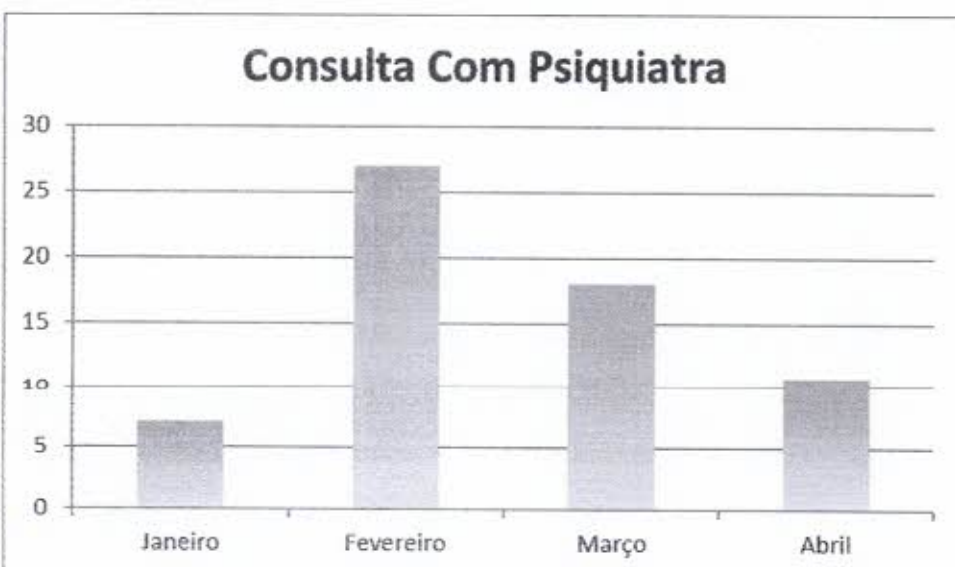
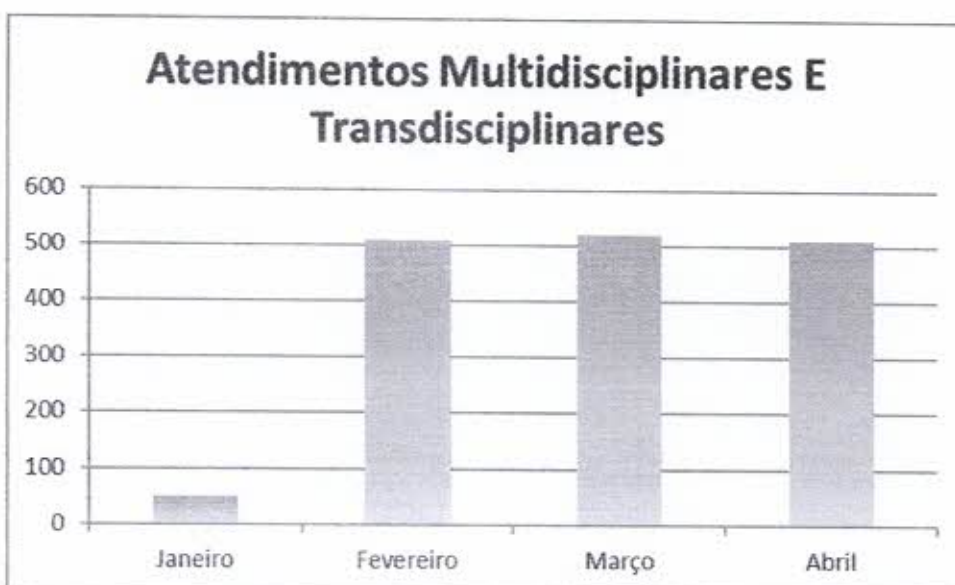
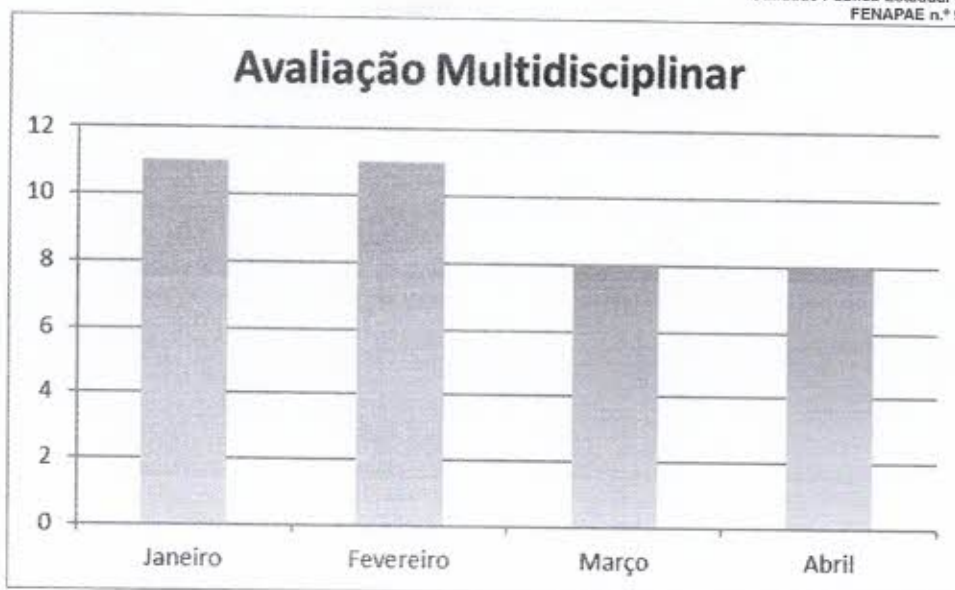
Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
Avaliação Multidisciplinar	11	11	08	08	38
Consulta Com Psiquiatra	07	27	18	11	63
Atendimentos Multidisciplinares e Transdisciplinares	51	508	521	511	1591
Serviço Social	47	59	41	20	167

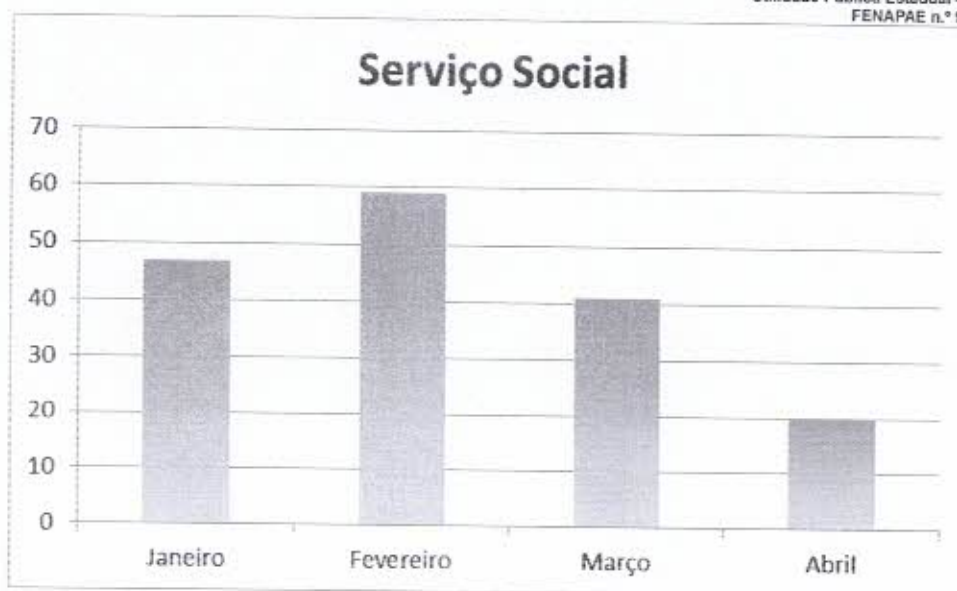
Consultas Médicas Com Neuropediatria



Psicologia







PERÍODO DE EXECUÇÃO/PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de execução é de 01/01/2025 a 30/04/2025 e o período de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h, sendo os atendimentos pré-agendados.

RECURSOS UTILIZADOS

Recursos Humanos

Qtd.	Profissão/Função	Carga Horária/Mensal	Tipo de Vínculo
1	Médica - neuropediatra	25 horas	CLT
1	Psicóloga	160 horas	CLT

QUALITATIVO DOS ATENDIMENTOS

Consultas Médicas

Foram realizadas consultas médicas previamente agendadas na especialidade de neuropediatria, com os agendamentos feitos via SAME. As consultas com o médico psiquiatra são destinadas aos pacientes já matriculados na Instituição, e o agendamento é realizado diretamente.

Neste quadrimestre foram realizadas 67 consultas de neuropsiquiatria e 63 de psiquiatria.

Atendimentos de Psicologia

O setor de Psicologia desempenha um papel fundamental no suporte a indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e suas famílias, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento integral e a qualidade de vida. No período analisado, as ações realizadas priorizaram intervenções terapêuticas voltadas ao aprimoramento das habilidades cognitivas, sociais, comportamentais e motoras dos pacientes, bem como o suporte contínuo às famílias e à comunidade escolar.

Durante o quadrimestre, foram realizados 2494 atendimentos psicológicos.

As principais ações desenvolvidas neste período incluíram:

- **Intervenção Comportamental:** As terapias priorizaram o desenvolvimento de habilidades sociais, adequação de comportamentos e estímulo à interação, com atenção a competências verbais e não-verbais. As atividades envolveram estratégias sistemáticas de reforço positivo, análise funcional do comportamento e treinamentos voltados à redução de comportamentos desafiadores, como autoagressão e irritabilidade.
- **Desenvolvimento Cognitivo e Motor:** Foram trabalhadas habilidades como atenção, memória, resolução de problemas e coordenação motora fina e grossa. As atividades incluíram jogos motores, arremesso de bolas, pintura e manipulação de objetos, que favoreceram também a percepção corporal e a autonomia.
- **Estímulo ao Contato Visual e Comunicação:** O contato visual foi estimulado com o uso de reforçadores lúdicos, promovendo o engajamento e a atenção compartilhada. Também foram utilizadas técnicas de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) para favorecer o desenvolvimento fonoarticulatório e a expressão de necessidades, apesar de ainda serem observadas dificuldades motoras orais em alguns casos.
- **Treinamento de Habilidades Práticas:** Os atendimentos também focaram na promoção da independência, com treinos em higiene pessoal, alimentação e vestuário, além da utilização de estímulos sensoriais adaptados às necessidades individuais.
- **Desenvolvimento Social e Adaptação a Rotinas:** As intervenções coletivas incluíram atividades em grupo, exercícios de imitação motora e treinos para aumento da tolerância a mudanças na rotina, fundamentais para a adaptação dos pacientes a diferentes contextos sociais e escolares.
- **Intervenção Escolar:** Houve atuação conjunta com professores e equipes pedagógicas, visando a adaptação dos ambientes escolares e a promoção do sucesso acadêmico e social dos alunos com TEA.
- **Suporte às Famílias:** Foram oferecidas orientações práticas e suporte emocional contínuo a pais e responsáveis, com foco na estruturação de rotinas, definição de limites e manejo comportamental.

no ambiente doméstico. O envolvimento familiar foi constantemente incentivado como pilar essencial do processo terapêutico.

No dia 27 de março, foi realizada uma palestra com orientações voltadas a pais e responsáveis, abordando o tema "Habilidades Sociais". O evento proporcionou um espaço de informação e diálogo, ampliando o entendimento das famílias sobre o desenvolvimento e o bem-estar dos indivíduos com TEA.

Além disso, a equipe de psicologia atuou de forma interdisciplinar com outros profissionais, atendendo a demandas específicas de professores e contribuindo com estratégias de adaptação e manejo de situações nas instituições escolares.

O trabalho desenvolvido ao longo do quadrimestre reafirma a importância da atuação psicológica no acompanhamento contínuo e especializado de pacientes com TEA. Os avanços observados em diversas áreas – cognitiva, comportamental, motora e social – refletem o impacto positivo das intervenções realizadas. A continuidade dessas ações é essencial para maximizar os ganhos terapêuticos, promover maior autonomia e garantir uma rede de apoio sólida às famílias, contribuindo para a construção de uma sociedade mais acolhedora, inclusiva e integrada.

Avaliação Multidisciplinar

Durante o quadrimestre analisado, foram realizadas 38 avaliações multidisciplinares, com o objetivo de identificar as necessidades específicas dos indivíduos atendidos, considerando de forma integrada os aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Essas avaliações foram fundamentais tanto para a verificação da elegibilidade dos pacientes à Instituição quanto para a elaboração de planos de intervenção personalizados e eficazes.

Os planos desenvolvidos a partir dessas avaliações buscaram promover o desenvolvimento integral dos indivíduos, assegurando intervenções direcionadas à melhoria da qualidade de vida, à autonomia funcional e à inclusão social e educacional. Essa atuação é essencial para garantir que cada paciente receba o suporte adequado às suas demandas, respeitando suas particularidades e potencialidades.

As avaliações foram conduzidas por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, médicos e assistentes sociais, permitindo uma abordagem abrangente e coordenada. Esse modelo de atendimento reforça o compromisso da Instituição com um cuidado humanizado, individualizado e inclusivo, garantindo que as decisões terapêuticas e sociais sejam fundamentadas em uma análise ampla das condições de cada indivíduo.

A integração entre os diferentes profissionais envolvidos foi um fator determinante para a qualidade dos atendimentos, refletindo uma prática centrada no paciente e orientada pelos princípios da interdisciplinaridade e da equidade no acesso aos serviços.

Atendimentos Multidisciplinares e Transdisciplinares

Durante o período analisado, foram realizados 1591 atendimentos multidisciplinares, contemplando as áreas de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, nutrição, musicoterapia, enfermagem e psicopedagogia, com foco em um acompanhamento integral, personalizado e centrado no desenvolvimento global dos usuários. Mesmo diante de ausências pontuais devido ao período de férias de alguns profissionais, a equipe manteve a continuidade e a qualidade dos atendimentos por meio de um planejamento colaborativo e estruturado, garantindo uma abordagem humanizada e eficaz.

As práticas multidisciplinares buscaram estimular habilidades motoras, cognitivas, sensoriais, comunicativas e funcionais, com o objetivo de promover a autonomia, o bem-estar e a qualidade de vida dos atendidos. Os atendimentos foram desenvolvidos de forma individualizada, considerando as necessidades específicas de cada paciente. Dentre os principais objetivos terapêuticos, destacaram-se o aprimoramento da coordenação motora, a integração sensorial, o estímulo à criatividade, o fortalecimento da comunicação e o desenvolvimento de competências funcionais para a vida cotidiana.

As sessões de terapia ocupacional focaram na estimulação sensorial e cognitiva, habilidades sociais e aprimoramento da coordenação motora fina e grossa, com atividades como recorte, manipulação de grãos, pintura temática, encaixes e estratégias de Comunicação Alternativa, incluindo o uso de pranchas visuais. Técnicas como o uso de balanços, piscina de bolinhas e circuitos motores também foram aplicadas para promover integração sensorial. Houve boa participação, embora tenham sido necessárias adaptações em alguns casos devido à resistência ou dificuldades específicas.

Os atendimentos de fisioterapia envolveram mobilizações articulares, alongamentos, fortalecimento muscular, treino de marcha e equilíbrio, além de práticas esportivas adaptadas como futebol e basquete. Foram utilizadas esteiras, gaiolas de habilidades, colchonetes e outros recursos para promover ganhos na mobilidade, postura e funcionalidade motora dos pacientes.

Na fonoaudiologia, os atendimentos focaram no desenvolvimento da comunicação oral e alternativa, com atividades de ampliação de vocabulário, treino de articulação de sons, fortalecimento da musculatura orofacial e reabilitação da deglutição. A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) foi amplamente empregada, com o uso de pranchas visuais, jogos temáticos e brincadeiras simbólicas. Observou-se progresso em aspectos como atenção, aceitação de comandos e engajamento nas atividades propostas. As famílias receberam feedbacks regulares, além de orientações e encaminhamentos específicos, como para avaliação otorrinolaringológica.

Na área da psicopedagogia, foram trabalhadas habilidades cognitivas, como memória, atenção e concentração, por meio de estratégias de ensino adaptadas. Os atendimentos contribuíram significativamente para o progresso no aprendizado e para a inclusão escolar dos pacientes.

A equipe de enfermagem desempenhou um papel essencial na assistência direta aos usuários, realizando administração de medicamentos e alimentação enteral, trocas e curativos, além de atendimento

emergencial, incluindo primeiros socorros e manejo de crises convulsivas. Também foram conduzidas ações educativas sobre higiene, cuidados preventivos e promoção de saúde.

Os atendimentos de nutrição e musicoterapia também integraram os planos terapêuticos com foco na saúde alimentar e na expressão emocional, respectivamente, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos usuários.

Destaca-se ainda a realização de atividades práticas na cozinha pedagógica, com foco no desenvolvimento de habilidades funcionais e promoção da autonomia. Foram trabalhados aspectos como organização, atenção, criatividade e motricidade fina em contextos reais e significativos para os usuários.

O grupo de habilidades sociais promoveu, por meio de atividades lúdicas e dinâmicas em grupo, o desenvolvimento da comunicação, empatia, resolução de conflitos e cooperação. Os atendidos puderam praticar comportamentos sociais adequados em ambiente estruturado e acolhedor, favorecendo sua convivência e inclusão em diferentes contextos.

O Serviço Social teve atuação essencial no acolhimento e suporte às famílias, com orientações sobre benefícios sociais, encaminhamentos e auxílio no acesso a programas assistenciais.

Complementando as ações de atendimento direto, todos os profissionais participaram e ministraram palestras de formação conduzidas por especialistas das áreas de Nutrição, Enfermagem e Psicologia, fortalecendo o conhecimento técnico da equipe e a qualidade das intervenções.

Ao longo do período, observou-se evolução gradual nas habilidades dos atendidos, refletida em maior autonomia na execução de tarefas, engajamento nas atividades e receptividade aos estímulos terapêuticos. O envolvimento das famílias foi continuamente estimulado, com orientações sistemáticas sobre práticas complementares no ambiente domiciliar, reforçando a importância da corresponsabilidade no processo terapêutico.

A atuação integrada e dedicada da equipe multidisciplinar foi fundamental para os avanços alcançados, reafirmando o compromisso da Instituição com um atendimento de excelência, pautado na humanização, na inclusão e na promoção da qualidade de vida dos usuários.

Serviço Social

Na Instituição, foi oferecido o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, que abrange ações como apoio e orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial, defesa de direitos e acolhimento familiar. Esses serviços socioassistenciais são executados de forma contínua, permanente e planejada, com acompanhamento das famílias, sempre considerando a centralidade da família como um elemento essencial no processo.

Neste quadrimestre foram realizados 167 atendimentos do serviço social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período abrangido por este relatório quadrimestral, foram realizados inúmeros atendimentos e alcançados marcos importantes no cuidado e desenvolvimento dos pacientes. Este quadrimestre destacou-se pela complexidade dos casos atendidos, exigindo intervenções comportamentais intensivas junto aos pacientes e suas famílias. Em muitos atendimentos, foram identificadas situações de vulnerabilidade e negligência, fatores que frequentemente precedem e contribuem para comportamentos inadequados.

Observamos, com preocupação, que as famílias têm demonstrado uma crescente tendência à terceirização de suas responsabilidades relacionadas à saúde e desenvolvimento de seus filhos, delegando grande parte das ações à equipe de atendimento. Essa postura tem impactado negativamente na evolução das crianças, uma vez que as orientações técnicas fornecidas pela Instituição, fundamentais para continuidade do trabalho em casa, frequentemente não têm sido seguidas.

Outro aspecto relevante foi o aumento na demanda por avaliações multidisciplinares, impulsionado pelo crescimento do número de crianças que chegam à Instituição com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa tendência ressalta a importância de fortalecer as estratégias e recursos institucionais para atender à crescente procura.

Ressaltamos, mais uma vez, que o papel da família é essencial no processo de habilitação e reabilitação dos pacientes. O engajamento familiar é indispensável para garantir que os atendimentos e orientações realizadas pela Instituição sejam efetivamente complementados no ambiente domiciliar. Esse compromisso contribui não apenas para o melhor desenvolvimento cognitivo, social e motor das crianças, mas também para a promoção de uma dinâmica familiar mais equilibrada. Quando as famílias participam ativamente, os pacientes tendem a alcançar maior autonomia e funcionalidade, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores e melhorando a qualidade de vida de todos os envolvidos.

Por fim, é importante destacar o bom relacionamento entre os membros da equipe e o empenho contínuo na busca pela melhoria dos atendimentos e atividades. Essa dedicação reflete diretamente na promoção de uma melhor qualidade de vida, maior autonomia e maior socialização dos pacientes, reafirmando o compromisso da Instituição em oferecer um serviço de excelência.

Várzea Paulista, 09 de maio de 2025.



Luiz Antonio Lopes Garcia
Diretor Administrativo



Tatiane Missari
Coordenadora Técnica